

CONTRIBUIÇÃO DAS UNIVERSIDADES PARA A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

CONTRIBUTION OF UNIVERSITIES TO THE SUSTAINABILITY OF FAMILY FARMING: SYSTEMATIC REVIEW

Marcos Roberto Furlan¹, Andrea Dantas de Souza², Michele Gilaberte Ribeiro³, Bianca Letícia de Araujo⁴, Paulo Fortes Neto⁵, Leticia Maria Pinto da Costa⁶

RESUMO: A agricultura familiar é a principal responsável pela produção dos alimentos básicos, que não são produzidos em larga escala pelas médias e grandes propriedades rurais. Apesar de sua importância, enfrenta uma carência significativa de assistência técnica, o que justifica a implementação de projetos de extensão por parte das universidades, com o objetivo de apoiar os agricultores familiares. Nesse contexto, foi conduzida uma revisão sistemática, aplicando critérios específicos de inclusão e exclusão, com o objetivo de selecionar os estudos mais relevantes para a discussão do tema abordado. Foram considerados artigos publicados nos últimos dez anos, e como critério de inclusão, foram selecionados apenas aqueles que abordaram a colaboração das universidades em projetos de extensão voltados para a agricultura familiar. Foram utilizados os unitermos em português e inglês: “agricultura familiar”; “sustentabilidade”; “projetos de extensão”. Após o levantamento, foram selecionados e analisados 20 artigos. Os projetos demonstraram a relevância da extensão universitária na promoção de direitos humanos, na segurança alimentar e no desenvolvimento sustentável na agricultura familiar. Conclui-se que a interação entre a academia e as comunidades rurais é fundamental para fortalecer as práticas agrícolas sustentáveis e melhorar a qualidade de vida dos agricultores e dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão rural. Desenvolvimento sustentável. Agricultura sustentável

ABSTRACT: Family farming is primarily responsible for producing staple foods, which are not produced on a large scale by medium and large rural properties. Despite its importance, it faces a significant lack of technical assistance, which justifies the implementation of extension projects by universities to support family farmers. In this context, a systematic review was conducted, applying specific inclusion and exclusion criteria to select the most relevant studies for discussing the topic. Articles published in the last ten years were considered, and as an inclusion criterion, only those that addressed the collaboration of universities in extension projects focused on family farming were selected. The keywords used in Portuguese and English were: “family farming”; “sustainability”; “extension projects.” After the survey, 20 articles were selected and analyzed. The projects demonstrated the relevance of university extension in promoting human rights, food security, and sustainable development in family farming. It is concluded that the interaction between academia and rural communities is essential to strengthen sustainable agricultural practices and improve the quality of life of farmers and consumers.

KEYWORDS: Rural extension. Sustainable development. Sustainable agriculture.

Revista Práticas em Extensão, volume 8, número 2, 2024

DOI: <https://doi.org/10.18817/rpe.v8i2.3828>

Editora-chefe: Camila Pinheiro Nobre

Artigo submetido: 24/08/2024

Artigo aceito: 20/10/2024

Artigo Publicado: 30/10/2024

1 Universidade de Taubaté (UNITAU), Taubaté (SP), Prof. Titular, marcos.furlan@unitau.br, <https://orcid.org/0000-0002-8853-6736>

2 Universidade de Taubaté (UNITAU), Taubaté (SP), Doutora, andrea.dsouza@unitau.br, <https://orcid.org/0000-0003-4848-7260>

3 Universidade de Taubaté (UNITAU), Taubaté (SP), Mestra, michele.gribeiro@unitau.br, <https://orcid.org/0000-0002-5610-2925>

4 Universidade de Taubaté (UNITAU), Taubaté (SP), bianca.laraujo@unitau.br, <https://orcid.org/0000-0002-5724-8619>

5 Universidade de Taubaté (UNITAU), Taubaté (SP), Doutor, prof. Titular, paulo.fortes@unitau.br, <https://orcid.org/0000-0001-5837-8450>

6 Universidade de Taubaté (UNITAU), Taubaté (SP), Doutora, Pró-Reitora de Extensão, leticiampcosta@gmail.com, <https://orcid.org/0009-0008-9912-587X>

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou em 2023 que o país tinha 27,6% das suas residências em situação de insegurança alimentar (IA), sendo 18,2% com insegurança alimentar leve, 5,3% com insegurança alimentar moderada e 4,1% com insegurança alimentar grave. A pesquisa levantou ainda que entre os domicílios com IA moderada e grave, 12,7% estavam localizados na zona rural e 8,9% na área urbana. Os valores demonstraram que é na área rural onde a população brasileira mais apresenta modificações nos padrões usuais da alimentação, como restrição ou fome (IBGE, 2023).

Para Frazer (2023), a agricultura familiar é fundamental para a erradicação da fome e da pobreza, além de ser essencial para garantir a segurança alimentar em todas as esferas governamentais. Para Bilheiro (2020),

A agricultura familiar (AF) apresenta expressiva relevância socioeconômica no Brasil. Representa um importante setor quando se fala na produção de alimentos para consumo interno, perfazendo 77% dos estabelecimentos agrícolas, empregando 67% do pessoal ocupado e produzindo 23% do valor bruto da produção agropecuária (R\$ 131,7 bilhões). Os resultados do Censo Agropecuario 2017, mostraram que os estabelecimentos de AF ocupam 80,9 milhões de hectares, o que significa 23 % da área total dos estabelecimentos agrícolas, em contraste com 77% da agricultura não familiar, evidenciando a concentração de terras e poder político e econômico no País. (Bilheiro, 2020, p. 1)

O agricultor ou empreendedor familiar, segundo a Lei nº 11.326 de 2006, é aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos: não detenha, a qualquer título, área maior do que quatro módulos fiscais; utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; e dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família (BRASIL, 2006).

Os agricultores familiares desempenham relevante papel na mitigação dos impactos ambientais, muito antes de esses problemas ganharem a atual atenção mundial. Isso ocorre porque o modelo de produção familiar foi a base para o sistema vigente, que hoje está enraizado no consumismo global impulsionado pelo capitalismo, tornando-se uma das atividades mais degradantes e poluentes para o meio ambiente (Cardoso; Silva; Andrade, 2022).

A sustentabilidade, como indicador de progresso, busca, através do desenvolvimento sustentável, preservar a harmonia do planeta e garantir a sobrevivência das espécies, conciliando o desenvolvimento global (Garcia; Pereira; Silva, 2021).

A extensão universitária, quando aplicada à agricultura familiar e práticas agroecológicas, se transforma ao incorporar os saberes populares, promovendo uma educação cooperativa e transformadora (Pereira et al., 2023). Ainda de acordo com os autores, essa abordagem facilita o intercâmbio de conhecimentos entre comunidades e universidades, contribuindo para o desenvolvimento de um projeto comum de sociedade.

Miranda, Wegner e Dias (2024) citam que nas universidades públicas, apoiadas por ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão, as feiras da agricultura familiar em bases agroecológicas vêm sendo estratégicas para promover a integração da comunidade acadêmica com agricultores locais. Esses canais proporcionam a criação de laços em um

ambiente propício ao intercâmbio de saberes e, neste sentido, oportunizam o desenvolvimento de projetos que abarcam instrumentos para registro e acompanhamento da comercialização de forma sistemática, contínua e articulada à pesquisa.

Considerando a função extensionista das universidades, justifica-se realizar uma análise de pesquisas cujo objetivo principal foi avaliar as atividades de extensão direcionadas ao agricultor familiar e coordenadas pelas universidades.

2 METODOLOGIA

Este estudo é uma Revisão Sistemática de Literatura com os objetivos de coletar e interpretar artigos com a temática “Projetos de extensão universitários direcionados à agricultura familiar”.

Para desenvolver a revisão, foram adotadas as seguintes etapas: a. **definição da** questão central; b. escolha dos termos indexadores; c. identificação das bases de dados; d. definição dos critérios de inclusão e de exclusão dos artigos; e. avaliação da qualidade e seleção dos estudos primários por especialistas; f. extração de dados, análise e síntese dos resultados obtidos.

As buscas de artigos foram realizadas nos Google Acadêmico e no *Scielo*, e considerado o período de 2023 a 2024. Os artigos foram selecionados com base em critérios de inclusão e exclusão para a sistematização dos dados, divididos em três fases. Na primeira fase, foi realizada uma busca geral de literatura relacionada à temática, utilizando termos indexadores e operadores booleanos em português: “Agricultura familiar” AND “projetos de extensão” AND “sustentabilidade” nas bases de dados mencionadas.

Como critério de inclusão, foram considerados apenas artigos com dados primários. Como critérios de exclusão foram descartados artigos de revisão (dados secundários), artigos duplicados, resumos apresentados em eventos acadêmicos (exceto quando nos anais estavam como resumos expandidos ou como artigos com relato de experiência), capítulos de livros, textos de reportagens, monografias e aqueles cujo tema não tinha relação com o presente trabalho.

Após a leitura dos resumos ou abstracts, foram selecionados 20 artigos. Como critério de seleção intencionou-se fornecer exemplos de projetos com diferentes temas e também foi considerado o limite de páginas do artigo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na base de dados foram encontrados 330 artigos após a colocação dos unitermos. O quadro 1 fornece a relação de artigos analisados.

Durante a análise dos artigos, observou-se que uma feira para comercializar produtos da agricultura familiar na instituição de ensino é um instrumento que colabora com o produtor e com o consumidor. Guedes *et al.* (2024) observam que as feiras livres são canais de comercialização altamente relevantes para os municípios que as organizam, funcionando como espaços de integração cultural e socioeconômica. Elas contribuem para diminuir distâncias e fortalecer os laços entre produtores e consumidores, além de promover o crescimento da economia local.

Quadro 1. Síntese dos artigos sobre os projetos de extensão avaliados.

Título	Objetivos	Principais resultados	Referência
Extensão Universitária e o Desenvolvimento Rural	Descrever ações de extensão universitária desenvolvidas pelo projeto “Organização Rural através do Desenvolvimento de Comunidades de Agricultura Familiar no Município de Conceição do Mato Dentro-MG”	Proporcionou abordagem inovadora da Extensão Rural, enfocando o meio rural como um espaço de preservação cultural	Camargos (2023)
Atuação da universidade pública promovendo a educação para o consumo responsável por meio de circuitos curtos de comercialização	Apresentar projeto de extensão das Células de Consumidores Responsáveis (CCR)	Promoção da venda direta de alimentos agroecológicos a grupos de consumidores, atendendo à demanda de agricultores familiares por mercados mais justo	Carrieri-Souza; Souza; Rover (2023)
Ações conjuntas para salvar sementes de feijão dos agricultores fluminenses	Ações para apoiar e fortalecer os agricultores na conservação das variedades tradicionais	Criação de um catálogo de diversidade, eventos para valorizar a cultura local e acordos de gestão compartilhada das sementes, reforçando a autonomia e segurança alimentar dos agricultores.	Cavalcanti et al. (2023)
Autogestão de empreendimentos econômicos solidários, contribuição dos registros contábeis	Desenvolver a escrituração contábil como ferramenta de autogestão para Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) na feira da agricultura familiar da UFOPA	Aumento da conscientização sobre a importância dos registros contábeis, com os EES adotando práticas de autogestão mais eficazes	Galúcio; Silva; Silva (2023)
Criação de podcast na área da Ciência da Nutrição como forma de divulgação científica	Apoiar a comercialização de produtos da agricultura familiar, com foco na análise de qualidade do leite	Melhoria da qualidade dos produtos agrícolas e disseminação de conhecimento através de meios digitais durante a pandemia	Gomes et al. (2023)
Extensão universitária e a política de segurança alimentar e nutricional sustentável	Expor as experiências de concepção e execução de um projeto de extensão universitária que elaborou o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SANS)	Aprovação do Plano Municipal de SANS e a organização das ações voltadas à execução do plano no município, hoje referência regional	Costa; Guimarães; Santos (2023)
Relato de experiência do projeto de extensão “Construindo saberes na feira agroecológica na Ufla”	Promover o diálogo entre a universidade, agricultores e comunidade local por meio da comercialização de produtos sustentáveis, fortalecendo a agroecologia	Reforço da autonomia dos agricultores como sujeitos políticos e ressignificação da feira como um local de resistência ao modelo agroindustrial	Pereira; Guevara; Vasconcelos (2023).

Projeto de extensão curso monitor de turismo: contribuições transdisciplinares na formação da comunidade quilombola de Furnas do Dionísio, Jaraguari - Mato Grosso do Sul	Fornecer relato sobre o Projeto de Extensão Curso Monitor de Turismo	Demonstrou ser fundamental para o desenvolvimento turístico da comunidade e a valorização de sua história e cultura, além de potencializar a geração de renda	Jesus; Silva-Melo; Gonçalves (2023)
Ações de extensão rural nos assentamentos Belo Horizonte e Florestan Fernandes, Alagoas: percepção e desafios	Discussão sobre o Plano de Desenvolvimento do Assentamento Florestan Fernandes	Melhora das condições de vida dos recém-assentados e proporcionou condições de geração de renda	Oliveira <i>et al.</i> (2023)
Relato de experiência sobre a implantação da política de aquisição de alimentos da agricultura familiar no restaurante universitário da UFRRJ	Apresentar experiência prática sobre a aquisição de alimentos da agricultura familiar	Iniciativa se destaca como parte das ações de soberania alimentar e fortalecimento da economia local	Oliveira (2023)
Vivências de mulheres marisqueiras: segurança, trabalho e saúde	Descrever o Projeto de Extensão "Saúde e Segurança para Trabalhadoras da Mariscagem na Comunidade Quilombola do Engenho da Ponte – Santiago do Iguape/Cachoeira/Bahia"	Promoveu a reflexão sobre os principais problemas de saúde ocupacional que afetam as trabalhadoras da mariscagem no Recôncavo Baiano	Santos <i>et al.</i> (2023)
Troca de saberes e fazeres na Feira da Agricultura Familiar no campus de Abaetetuba/UFPA e sua contribuição no ensino de Agroecologia e Educação do Campo	Apresentar a experiência de implementação da Feira da Agricultura Familiar	Feira contribui para políticas públicas que promovem a agroecologia, a produção de alimentos saudáveis e a soberania alimentar, valorizando a produção das comunidades locais e destacando o papel central das mulheres quilombolas	Trindade <i>et al.</i> (2023)
Acesso à Justiça e Direitos Humanos na Agricultura Familiar: a experiência do núcleo de prática jurídica do Instituto Três Rios/UFRRJ	Promover os direitos humanos e a cidadania na agricultura familiar em Três Rios, RJ. Orientação jurídica, acompanhamento de ações judiciais para agricultores	Atendimentos a cerca de 50 agricultores e mais de 15 ações judiciais ajuizadas, beneficiando diretamente mais de 65 agricultores	Emmerick; Tavares Neto (2024)
Dia de campo: ponte entre a extensão universitária e a produção familiar do Umbu Gigante	Capacitar agricultores familiares sobre o cultivo e comercialização do umbu gigante	Troca de conhecimentos e experiências, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar	Soares <i>et al.</i> (2024)
Conservação de forragens para agricultores rurais da cidade de Itapetim-PE.	Proporcionar alternativas para a nutrição animal durante a seca	Melhoria na assistência técnica e fortalecimento da agricultura familiar na região	Montenegro <i>et al.</i> (2024)

Feira Justa	Promover a produção agroecológica e a troca de sementes na comunidade acadêmica	Taxa de retorno de sementes de 82,4%, aumentando o interesse pela produção orgânica	Ziech et al. (2024)
Ações sustentáveis: captação e reúso de águas no Semiárido Paraibano	Capacitar comunidades rurais sobre a reutilização e captação de água	Melhoria na qualidade de vida e na economia de água, contribuindo para a segurança alimentar	Souza et al. (2024)
Capacitação de manipuladores de alimentos de agroindústrias familiares sobre higienização	Capacitar agricultores familiares sobre boas práticas de fabricação	Atualização do conhecimento técnico e melhoria na qualidade dos produtos	Starikoff et al. (2024)
Vivência de educação alimentar e nutricional em uma área agroecológica: relato de experiência	Promover o acesso a alimentos saudáveis e gerar renda para agricultores	Realização de feiras e intervenções educativas sobre segurança alimentar	Santos et al. (2024)
Comunicação Rural para o Fortalecimento das Ações de Conservação dos Solos	Promover a integração de conhecimentos sobre solos e agroecologia	Acesso a informações sobre o uso sustentável do solo, contribuindo para a conservação dos recursos naturais	Nóbrega et al. (2024)

Fonte: autores (2024).

Dentre os projetos relacionados a feiras para agricultura familiar, Trindade *et al.* (2023) descrevem a experiência da implementação da Feira da Agricultura Familiar (FAF) no campus de Abaetetuba da UFPA. Desde 2022, essa feira tem promovido circuitos curtos de comercialização de produtos agroecológicos e artesanais originários de territórios quilombolas de Abaetetuba, no Estado do Pará, com destaque para o protagonismo de mulheres organizadas em coletivos e associações.

De acordo com os autores, a criação do espaço da FAF representa uma conquista significativa da Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo, buscando fortalecer parcerias com a sociedade organizada. A feira contribui para políticas públicas voltadas à promoção da agroecologia, da produção de alimentos saudáveis e da soberania alimentar, através da valorização e reconhecimento da produção das comunidades locais, destacando o protagonismo das mulheres quilombolas em seus territórios.

Outro relato apresenta as atividades do projeto de extensão “Construindo saberes na feira agroecológica na UFLA”, cujo objetivo foi criar espaços de diálogo entre a universidade, os agricultores e a comunidade local através da comercialização de produtos sustentáveis oferecidos pelos feirantes, promovendo a agroecologia, a responsabilidade socioambiental e a alimentação saudável (Pereira; Guevara; Vasconcelos; 2023).

Pereira, Guevara e Vasconcelos (2023) enfatizam que por meio de métodos participativos, foi possível construir espaços de diálogo entre os diferentes atores, integrando diversos saberes. A articulação dos atores, a participação e a construção coletiva do conhecimento transformaram a feira em um espaço pedagógico, onde a agroecologia se consolida como um campo interdisciplinar de conhecimento. Este processo multifacetado, no qual agricultores e agricultoras emergem como sujeitos políticos, representa uma alternativa ao modelo agroindustrial hegemônico e seus mercados, contribuindo para a ressignificação da feira agroecológica como um espaço de resistência (Pereira, Guevara, Vasconcelos; 2023).

A Feira Justa foi uma ação vinculada ao projeto de extensão intitulado PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável), no âmbito da difusão de Tecnologia Social, homologado junto ao Edital Conjunto PROREC/PROGRAD nos anos de 2021 e 2022. O projeto PAIS, desenvolvido na UTFPR Campus Santa Helena, ocupa uma área total de 700 m² e é composto por diversas espécies de hortaliças, além de plantas condimentares, aromáticas e medicinais (Ziech *et al.*, 2024).

O projeto PAIS é conduzido por um grupo de nove acadêmicos do curso de Bacharelado em Agronomia, sob a coordenação de uma professora. Juntos, realizam atividades contínuas relacionadas ao cultivo vegetal, baseadas em práticas e técnicas da agricultura orgânica. O projeto se caracteriza como uma vitrine de tecnologia social, aberta à visitação e ao desenvolvimento de atividades de extensão com grupos de estudantes de escolas municipais, estaduais e com a sociedade em geral (Ziech *et al.*, 2024).

O Circula é um projeto de extensão que tem como objetivo a realização de feiras de produtos da agricultura familiar nas instalações da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), especificamente em Ouro Preto e Mariana. Essas feiras promovem a geração de trabalho e renda para as famílias de agricultores, impulsionam o desenvolvimento socioeconômico dos distritos rurais de Ouro Preto e Mariana e garantem o acesso a alimentos saudáveis a preços justos para a comunidade universitária e os habitantes dos municípios (Santos *et al.*, 2024).

Santos *et al.* (2024) observam que, durante o ano de 2019, o Circula implementou atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas feiras realizadas no campus da UFOP. Essas atividades incluíram intervenções no ambiente, com a exposição de cartazes que abordavam temas como o direito humano à alimentação adequada, segurança alimentar e nutricional, alimentação saudável, agroecologia e cultura alimentar. Além disso, estudantes de nutrição interagiram com os visitantes da feira, discutindo os temas mencionados e enfatizando a importância da participação da comunidade na garantia do espaço da feira livre ao adquirirem produtos da agricultura familiar, contribuindo para a promoção de uma alimentação adequada e saudável no ambiente institucional da universidade.

A inclusão dos agricultores nos mercados de trabalho agrícola é fundamental para o desenvolvimento rural, e as feiras destacam-se como uma das principais formas de acesso aos mercados para a agricultura familiar (Sanches, Martins, Conceição, 2022).

Outros artigos também demonstram preocupação com relação ao escoamento da produção da agricultura familiar. Como exemplo, Carrieri-Souza, Souza e Rover (2023) descrevem o Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar (LACAF), fundado em 2010 na UFSC. O LACAF promove mercados para a agricultura familiar e agroecológica por meio da pesquisa e extensão, focando na criação de circuitos curtos de comercialização (CCC) principalmente na Macrorregião da Grande Florianópolis.

Os autores ressaltam o projeto de extensão das Células de Consumidores Responsáveis (CCR), uma iniciativa do LACAF em parceria com o Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (Cepagro). Desde 2017, essa iniciativa promove a venda direta de alimentos agroecológicos a grupos de consumidores, atendendo à demanda de agricultores familiares por mercados mais justos.

Oliveira *et al.* (2023) mencionam que, em 2003, um grupo multidisciplinar, fruto de convênio entre a Universidade Federal de Alagoas e o INCRA, elaborou o Plano de Desenvolvimento do Assentamento Florestan Fernandes, visando melhorar as condições de vida dos recém-assentados e proporcionar condições de geração de renda.

Oliveira (2023) relata uma experiência prática sobre a aquisição de alimentos da agri-

cultura familiar através da implantação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), modalidade Compra Institucional, para o Restaurante Universitário (RU) da UFRRJ. A implantação da política destaca-se como parte de ações de soberania alimentar e fortalecimento da economia local, ampliando a inserção social da instituição na região.

Galúcio, Silva e Silva (2023) descrevem o Projeto de Extensão Incubadora de Empreendimentos Solidários, que elaborou um plano de trabalho com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento da escrituração contábil como ferramenta de autogestão para Empreendimentos Econômicos Solidários (EES). Foram coletados dados primários junto a associações e cooperativas participantes da feira da agricultura familiar da UFOPA e seus associados, que foram orientados a registrar todas as transações (entradas e saídas) no livro diário. Em seguida, foram auxiliados nas oficinas contínuas para realizar o fechamento do livro caixa mensal, utilizando a metodologia de incubação. Os dados coletados ao longo das oficinas revelaram que os EES e seus associados reconheceram a importância dos registros contábeis para a autogestão, passando a realizar seus lançamentos regularmente.

Gomes et al. (2023) mencionam o projeto de extensão “Desenvolvimento de ações de apoio à comercialização dos produtos no âmbito da agricultura familiar brasileira”, realizado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) em 2019. O projeto incluiu a análise de amostras de leite provenientes da agricultura familiar, com a emissão de laudos físico-químicos e ações para melhorar a qualidade do alimento.

Com a pandemia em 2020, o projeto citado por Gomes et al. (2023) foi adaptado para ser realizado remotamente, desenvolvendo folders e materiais educativos sobre a qualidade dos alimentos. Essa preocupação com a comercialização valoriza esses projetos, pois segundo Rocha et al. (2022), apesar da agricultura familiar ter grande importância na produção de alimentos no Brasil, este setor é muitas vezes invisibilizado e enfrenta diversas dificuldades, entre elas a comercialização dos produtos.

Outra forma de promover produtos da agricultura familiar é a promoção de eventos para divulgação de determinados alimentos. Soares et al. (2024) relatam a experiência do evento “II Dia de Campo da UESB Sobre Umbu Gigante”, realizado em 8 de novembro de 2023, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista, Bahia. O evento fez parte de um projeto de extensão idealizado pela equipe da UESB. As atividades realizadas durante o Segundo Dia de Campo sobre o Umbu Gigante demonstraram ser ferramentas eficazes para capacitar agricultores familiares na implantação, manejo e comercialização do umbu gigante. Além disso, promoveram a troca de conhecimentos e experiências, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar na região.

Segundo Soares et al. (2024), a diversidade e abrangência das atividades proporcionaram uma experiência enriquecedora e inspiradora para todos os participantes, reforçando o compromisso com o cultivo responsável e produtivo do umbu gigante como alternativa de geração de renda e melhoria da qualidade de vida no campo. Isso também reafirmou a importância da universidade na disseminação de conhecimentos e na qualificação profissional de seus estudantes.

Outro tema relevante e discutidos em alguns projetos é sobre a segurança alimentar, mas sempre associada com a questão da sustentabilidade. Associando comercialização e segurança alimentar, foi lançado em 2003, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o qual tem como objetivo auxiliar a comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar, mediada pelo propósito da segurança alimentar e nutricional via acesso a alimentos em quantidade, qualidade e regularidade, adequados ao atendimento das demandas das famílias rurais (Salgado; Dias; Souza, 2020).

Com relação ao tema segurança alimentar, Costa, Guimarães e Santos (2023) relatam as experiências de concepção e execução de um projeto de extensão universitária que elaborou o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SANS) em Divinópolis, Minas Gerais. O plano foi desenvolvido em colaboração com representantes do governo e da sociedade civil, estando agora em fase de implementação pela Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Caisans).

Divinópolis é uma cidade de médio porte com 234.937 habitantes, com alta urbanização e uma significativa presença de agricultores familiares organizados na Cooperativa dos Produtores da Agricultura Familiar de Divinópolis e Região (Cooprafad). O SANS tem atuado como um instrumento de integração das forças sociais no tema de segurança alimentar e nutricional, com a contribuição da extensão universitária. Após sua aprovação pela administração municipal, um Plano de Trabalho foi elaborado para evitar que o plano se torne inativo, coordenado pelo Grupo de Assessoramento Técnico da Caisans.

Emmerick e Tavares Neto (2024) enfatizam a importância da segurança alimentar como um direito humano fundamental, reconhecido tanto nacional quanto internacionalmente, e apresentam em seu artigo o Projeto de Extensão “Fortalecendo a Cultura de Direitos Humanos e da Cidadania na Agricultura Familiar”. O projeto visa promover os direitos humanos e a cidadania na região de Três Rios, no Estado do Rio de Janeiro, oferecendo acesso à justiça e orientação sobre os direitos relacionados à agricultura familiar. A iniciativa do Núcleo de Prática Jurídica Jéssica Philipp Giusti, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Instituto de Três Rios), proporciona orientação jurídica aos agricultores familiares sobre temas relevantes, além de atender, ajuizar e acompanhar ações judiciais para garantir os direitos desses agricultores, fortalecendo a rede de apoio a eles.

Ao longo dos dois anos de existência do projeto de extensão, aproximadamente 60 estudantes das disciplinas de Prática Jurídica e Estágio Supervisionado foram envolvidos. Nesse período, foram realizados atendimentos para cerca de 50 agricultores e ajuizadas mais de 15 ações judiciais, que ainda estão em andamento. Como resultado, o projeto impactou direta e indiretamente a vida de mais de 65 agricultores. É importante destacar que houve avanços significativos na aproximação com as comunidades e associações de agricultores do município de Três Rios (Emmerick; Tavares Neto, 2024).

Em projetos também se observa o objetivo da capacitação, justificada principalmente pela carência de profissionais com experiência em lidar com as particularidades e necessidades específicas de cada produtor. Dentre os exemplos relacionados ao tema capacitação do agricultor familiar, o Projeto de Extensão Curso Monitor de Turismo capacitou moradores da comunidade quilombola Furnas do Dionísio, no município de Jaraguari-MS, para conduzir, orientar e informar visitantes e turistas (Jesus; Silva-Melo; Gonçalves, 2023). Utilizando uma abordagem mista, combinando aspectos qualitativos e quantitativos, o projeto envolveu participantes na construção de novos conhecimentos. Os resultados mostram que o projeto foi fundamental para o desenvolvimento turístico na comunidade, valorizando sua história e cultura e com potencial para gerar renda extra.

Camargos (2023) relata as ações de extensão universitária desenvolvidas pelo projeto “Organização Rural através do Desenvolvimento de Comunidades de Agricultura Familiar no Município de Conceição do Mato Dentro-MG” (COMAGRI), resultado da parceria entre a Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais e a Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro. A UFMG contribuiu com estudantes e professores, enquanto a PMCMD coordenou as demandas locais e forneceu apoio financeiro e logístico. Essa colaboração possibilitou uma abordagem inovadora da Extensão Rural, tratando o meio rural como um espaço de preservação cultural.

O projeto “Fortalecimento da Agricultura Familiar no Semiárido Nordeste: Conservação de Forragens para Agricultores Rurais de Itapetim-PE” demonstrou ser essencial ao impactar a comunidade rural local, que carece de acesso à assistência técnica (Montenegro et al., 2024). O projeto apresentou alternativas economicamente viáveis e eficazes para ajudar os agricultores a manter a nutrição animal durante os períodos de seca, contribuindo para o bem-estar animal, a manutenção da pecuária e o fortalecimento da agricultura familiar.

Para Montenegro et al. (2024), o projeto também aproximou a comunidade rural da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Campina Grande, promovendo uma troca de conhecimentos por meio do compartilhamento de saberes científicos, relatos pessoais e experiências. O trabalho foi consolidado em duas palestras integrativas (rodas de conversa), que abordaram a importância da conservação de forragens no semiárido nordestino, utilizando técnicas como ensilagem e fenação. Além disso, foram produzidos dois banners, panfletos informativos e postagens em redes sociais sobre as técnicas e o projeto. Todas as atividades foram direcionadas para garantir uma comunicação de sujeito a sujeito e um processo de aprendizagem mútuo.

Starikoff et al. (2024) apresentam um projeto de extensão que teve como objetivo capacitar colaboradores de agroindústrias familiares de produtos cárneos sobre higienização. A capacitação foi baseada nas Boas Práticas de Fabricação e aplicada em duas agroindústrias no sudoeste do Paraná, nas cidades de Realeza e Santa Izabel do Oeste, por meio de treinamentos com atividades práticas e dinâmicas. Os temas abordados foram divididos em quatro tópicos: hábitos higiênicos dos manipuladores de alimentos; contaminação cruzada; irregularidades e higienização. Os autores citam que a avaliação dos treinamentos foi realizada por meio da observação do comportamento dos colaboradores durante as atividades propostas. Eles concluíram que as ações do projeto contribuíram para a atualização do conhecimento técnico dos colaboradores, o que pode melhorar a qualidade dos produtos fabricados.

O projeto “Matutando Solos e Agroecologia” se destaca como uma iniciativa singular de extensão universitária, estabelecendo uma comunicação inovadora e interativa com as comunidades rurais. Essa proposta pioneira busca promover a integração de conhecimentos sobre solos e agroecologia entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil. A combinação do programa de rádio com a presença no Facebook tem oferecido aos agricultores acesso a informações essenciais sobre o uso sustentável do solo. Embora a adoção de tecnologias de informação e comunicação (TICs) nas áreas rurais ainda ocorra de maneira lenta em comparação com as urbanas, elas têm conectado pessoas e facilitado um acesso mais rápido e eficaz às informações (Nóbrega et al., 2024).

Nóbrega et al. (2024) destaca que é fundamental convencer os formuladores de políticas a investirem e institucionalizar estratégias e serviços de comunicação rural que evidenciem o potencial do campo. Ainda segundo os autores, essas abordagens devem apoiar iniciativas de divulgação técnica e científica, fomentar o diálogo sobre a sustentabilidade dos sistemas agroalimentares e otimizar as atividades de conservação dos recursos naturais.

O artigo de Moraes et al. (2024) relata a experiência de desenvolvimento de três projetos de extensão realizados pelo Laboratório de Botânica Aplicada à Agroecologia (LABO-AA) do Departamento de Sistemática e Ecologia (DSE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), durante sua atuação no Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX):

- Saberes e Fazeres: as Ciências da Natureza no cotidiano de camponeses e camponesas agroecológicos da região da Zona da Mata Paraibana – Nordeste Brasileiro;

- Mobilização comunitária no Campo: Agroecologia como estratégia para fortalecer a Conservação e uso da Biodiversidade no Município do Conde, Paraíba;
- Mobilização e Educação Popular: ciências da natureza e sustentabilidade na Zona da Mata Paraibana.

Esses projetos tiveram como objetivo promover a integração dos conhecimentos sobre solos e agroecologia entre a comunidade acadêmica e as comunidades rurais da Zona da Mata Paraibana, no estado da Paraíba. A iniciativa utilizou uma abordagem inovadora e dialógica, combinando um programa de rádio com uma presença ativa no Facebook, para proporcionar aos agricultores acesso a informações cruciais sobre o uso sustentável do solo.

Apesar de a adoção de tecnologias de informação e comunicação (TICs) no meio rural ainda ocorrer de forma lenta em comparação com as áreas urbanas, os projetos demonstraram que é possível conectar pessoas e facilitar um acesso mais rápido e eficaz às informações. Essa experiência reforça a importância de investir em estratégias e serviços de comunicação rural que evidenciem o potencial do campo e apoiem iniciativas de divulgação técnica e científica.

Os projetos do LABOAA/UFPB contribuíram para a construção do capital humano e social necessário para promover mudanças sustentáveis nas áreas rurais, fortalecendo o diálogo sobre a sustentabilidade dos sistemas agroalimentares e otimizando as atividades de conservação dos recursos naturais (Morais *et al.*, 2024).

Também foram verificados projetos que tem como objetivo, a saúde do agricultor ou agricultora familiar. Projeto de Extensão “Saúde e Segurança para Trabalhadoras da Mariscagem na Comunidade Quilombola do Engenho da Ponte – Santiago do Iguape/Cachoeira/Bahia”, desenvolvido por docente e estudantes do Instituto Federal da Bahia, Campus Santo Amaro, e teve como objetivo promover a reflexão ampliada sobre os principais problemas de saúde ocupacional que afetam trabalhadoras que exercem a atividade de mariscagem no Recôncavo Baiano (Saantos *et al.*, 2023).

Outros temas nos projetos foram a preservação ambiental, a preservação da diversidade das variedades. Para Cavalcanti *et al.* (2023), as unidades de produção familiar continuam sendo guardiãs da diversidade das culturas agrícolas, que são fundamentais para a autonomia e segurança alimentar das famílias rurais e para a manutenção de suas tradições culturais. O feijão, uma espécie central nos sistemas agrícolas brasileiros, tem tido seu cultivo significativamente reduzido no estado do Rio de Janeiro, ameaçando a diversidade genética e cultural associada. Desde 2015, a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) conduz pesquisas sobre a diversidade do feijão-comum cultivado nesse estado, visitando agricultores em 29 municípios com o apoio da EMATER (Cavalcanti *et al.*, 2023).

Além de coletar e caracterizar as variedades tradicionais, a UENF implementou ações para apoiar e fortalecer os agricultores na conservação dessa diversidade. Essas ações incluem o estabelecimento de conservação *ex situ*, a promoção de eventos que valorizam a diversidade local e os guardiões de sementes, a construção de um acordo pioneiro de gestão compartilhada das variedades, e a elaboração do “Catálogo da diversidade do feijoeiro”. Este relato de experiência descreve e discute essas ações, com ênfase na parceria estabelecida com os produtores rurais (Cavalcanti *et al.*, 2023).

Ziech *et al.* (2024) relatam que o trabalho realizado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), *campus* Santa Helena, utilizou hortaliças cultivadas no projeto de extensão PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável). Kits de hortaliças e plan-

tas condimentares foram disponibilizados em um ponto fixo no campus, onde a comunidade acadêmica pôde adquiri-los em troca de sementes. Entre outubro e dezembro de 2022, foram realizadas seis edições da feira justa. Durante esse período, foram analisadas as taxas de aceitação e descarte dos kits, bem como o retorno e esquecimento das sementes. Os autores observaram que a ação de extensão promovida no ambiente universitário gerou excelentes resultados, tanto quantitativos, com uma taxa de retorno de sementes de 82,4%, quanto qualitativos, pois a feira justa despertou na comunidade acadêmica um interesse e curiosidade maior em conhecer o ambiente de cultivo e aprender mais sobre a produção orgânica de base agroecológica.

O reuso, a captação de água e a preservação dos recursos hídricos são fundamentais para mitigar os efeitos da escassez de água na sociedade e na agricultura durante períodos de estiagem. Um projeto, coordenado por docente da Universidade Federal de Campina Grande, teve como objetivo capacitar agricultores e estudantes para a reutilização e captação de água, destacando seus benefícios. O público-alvo incluiu comunidades rurais de Pombal-PB e estudantes do ensino médio de São Domingos-PB (Souza et al., 2024).

Souza et al. (2024) relatam que as atividades realizadas contribuíram para a economia de água, a geração de renda e o combate à fome, resultando em uma melhoria na qualidade de vida dessas comunidades. O projeto apresentou alternativas sustentáveis, promovendo o uso racional da água e possibilitando a transformação da situação socioeconômica das comunidades rurais.

4 CONCLUSÕES

Esses projetos não apenas demonstram a relevância da extensão universitária, mas também destacam seu papel crucial na promoção de direitos humanos, segurança alimentar e desenvolvimento sustentável na agricultura familiar. A extensão universitária atua como um elo entre o conhecimento acadêmico e as necessidades práticas das comunidades rurais, facilitando a transferência de tecnologias, metodologias inovadoras e boas práticas agrícolas.

Ao integrar as universidades com as comunidades locais, cria-se um ambiente colaborativo onde as demandas dos agricultores são diretamente atendidas por meio de pesquisa aplicada e capacitação técnica. Essa interação não só fortalece as práticas agrícolas, tornando-as mais eficientes e sustentáveis, mas também empodera os agricultores, permitindo-lhes tomar decisões mais informadas e gerenciar melhor seus recursos. A academia, ao gerar dados e material científico, contribui ainda para a promoção de políticas públicas direcionadas aos pequenos agricultores.

Além disso, esses projetos contribuem para a preservação do conhecimento tradicional, que é frequentemente subestimado, ao mesmo tempo em que promovem a adoção de novas técnicas que respeitam o meio ambiente e aumentam a produtividade. O resultado é uma melhoria significativa na qualidade de vida dos agricultores, que podem desfrutar de maior segurança econômica, melhores condições de trabalho e, conseqüentemente, uma maior inserção social. Assim, a interação contínua entre academia e comunidades rurais se mostra indispensável para a construção de um futuro mais sustentável e justo para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

- Bilheiro, L. C. R. **Experiências da venda direta da agricultura familiar na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, campus Seropédica (RJ) e suas contribuições para a segurança alimentar e nutricional**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: 2020.
- Brasil, Lei nº 11.326 de 24 de julho de 2006. **Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm>.
- Camargos, G. H. S. Extensão Universitária e o Desenvolvimento Rural. **Interagir: pensando a extensão**, Rio de Janeiro, n. 35, 2023. DOI: 10.12957/interag.2023.62822.
- Cardoso, L. M. G. S.; Silva, R. N. da; Andrade, L. P. de. Papel de agricultura familiar na mitigação dos impactos ambientais: uma revisão sistemática de literature. **Brazilian Journal of Biological Sciences**. v. 9, n. 20, p. 18–34, 2022. DOI: 10.21472/bjbs.v09n20-002.
- Carrieri-Souza, M.; Souza, J. C. de; Rover, O. J. Atuação da universidade pública promovendo a educação para o consumo responsável por meio de circuitos curtos de comercialização. **Cadernos de Agroecologia**, v. 18 n. 1, p. 1-9, 2023: Anais do III Seminário Nacional de Educação em Agroecologia - Construindo caminhos para o fortalecimento dos territórios de Bem Viver, Castanhal, PA. Disponível em: <https://cadernos.aba-agroecologia.org.br/cadernos/article/view/7139/5131>.
- Cavalcanti, T. F. M.; Sodré, C. P.; Câmara, V.; Lopes, P. N. P.; Silva, L. M. da; Oliveira, C. R. R. de; Carvalho, G. V.; Vieira, C. V.; Silva, O. V. S. da; Costa, J. S. B. A es conjuntas para salvaguardar sementes de feijão dos agricultores fluminenses. *Cadernos de Extensão do Instituto Federal Fluminense*. v. 6, p. 117-127, 12 maio 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.19180/2447-8180.v6n2023p117-127>.
- Costa, M. H. B. C.; Guimarães, S. M.; Santos, G. M. V. Extensão universitária e a política de segurança alimentar e nutricional sustentável. *Revista Conexão UEPG*. v. 19, n. 1, p. 1-14, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.5212/rev.conexao.v19.22230.050>.
- Emmericl, R.; Tavares Neto, L. Acesso   Justiça e Direitos Humanos na Agricultura Familiar: a experiência do núcleo de prática jurídica do instituto três rios/ufrrj. **Zenodo**, p. 1-18, 16 jul. 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.12747246>.
- Frazer, M. P. P. Inversión pública en el sector agropecuario: participación de la agricultura familiar en la seguridad alimentaria. **ALFA. Revista de Investigación en Ciencias Agron micas y Veterinarias**, La Paz, v. 7, n. 20, p. 474-481. DOI: <https://doi.org/10.33996/revistaalfa.v7i20.230>.
- Galúcio, R. J.; Silva, D. C. C. da; Silva, L. G. F. da. Autogestão de empreendimentos econ micos solidários, contribui o dos registros contábeis. **Revista de Extensão da Integra o Amazônica**, Santarém-Pará, v. 04, n. 01, 2023. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/extensaodaintegracaoamazonica/article/view/2267/1342>.
- Garcia, F. M.; Pereira, V. A.; Silva, R. F. da. Sustainability in organizations: a systematic review. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 14, p. e216101421833, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.21833.
- Gomes, P. *et al.* Cria o de podcast na área da Ciência da Nutri o como forma de divulga o científica. **Extensão Tecnológica: Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense**, Blumenau, v. 10, n. 19, p. 91-111, 2023. DOI: 10.21166/rext.v10i19.3225.
- Guedes, A. C. *et al.* Gestão de empreendimentos rurais: a perspectiva de produtores e consumidores sobre a viabilidade de feiras livres no espaço universitário da UEMG: unidade Ituiutaba. **Observatório de La Economía Latinoamericana**. v. 22, n. 6, p. 1-26, 25 jun. 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.55905/oelv22n6-225>.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa de nacional por amostra de domicílios continua**. Segurança alimentar 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102084.pdf>.
- Jesus, D. L. N.; Silva-Melo, M. R.; Gonçalves, D. F. Projeto de extensão curso monitor de turismo: contribui es transdisciplinares na forma o da comunidade quilombola de Furnas do Dionísio,

- Jaraguari - Mato Grosso do Sul. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, Paraná - Brasil. v. 19, p. 01-14, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.19.22211.042>.
- Miranda, S. P.; Wegner, R. C.; Dias, A. Comercialização nas feiras da agricultura familiar: um estudo de caso sobre a estrutura desses canais. *Revista de Economia e Sociologia Rural*. v. 62, n. 4, p. 1-21, 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9479.2023.270700pt>.
- Montenegro, E. A.; Bezerra, T. R. de F.; Morais, J.; Lima, J. R. de. Conservação de forragens para agricultores rurais da cidade de Itapetim-PE. **Caderno Impacto em Extensão**, Campina Grande, v. 5, n. 2, 2024. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/2640>.
- Morais, G. G. R. de; Lins, R. M. M.; Morais, F. F. de; Araújo, S. S. Construção de saberes. *Caminho Aberto: revista de extensão do IFSC*. v. 18, p. 1-25, 6 ago. 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.35700/2359-0599.2024.18.3510>.
- Nóbrega, J. L. et al. Comunicação rural para o fortalecimento das ações de conservação dos solos. **Caderno Impacto em Extensão**, Campina Grande, v. 5, n. 2, 2024. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/2497>.
- Oliveira, L. G. de; Silva, J. M. da; Santos, T. M. C. dos; Costa, J. H. de Q. Ações de extensão rural nos assentamentos Belo Horizonte e Florestan Fernandes, Alagoas: percepção e desafios. **Revista Movimentos Sociais e Dinâmicas Espaciais**. v. 12, n. 1, p. 1-19, 10 ago. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.51359/2238-8052.2023.251145>.
- Oliveira, O. C. de. Relato de experiência sobre a implantação da política de aquisição de alimentos da agricultura familiar no restaurante universitário da UFRRJ. *Revista Foco*, [S.L.], v. 16, n. 11, p. 1-11, 29 nov. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.54751/revistafoco.v16n11-216>.
- Pereira, V. A. et al. Extensão, educação popular e agroecologia na agricultura familiar: relato de experiência de estudantes e docentes da pós-graduação. **Revista de Gestão Social e Ambiental**. v. 17, n. 7, p. 1-18, 21 jul. 2023. DOI: [10.24857/rgsa.v17n7-008](https://doi.org/10.24857/rgsa.v17n7-008).
- Pereira, V. S.; Guevara, M. de L. A. A.; Vasconcelos, E. I. Relato de experiência do projeto de extensão "Construindo saberes na feira agroecológica na Ufla". **Caminho Aberto: revista de extensão do IFSC**. v. 17, p. 1-14, 27 abr. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.35700/2359-0599.2023.17.3446>.
- Rocha, T. et al. Desafios do mercado para os produtos de origem animal da agricultura familiar. *Revista Brasileira Multidisciplinar*. v. 25, n. 1, p. 182-197, 1 jan. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.25061/2527-2675/rebram/2022.v25i1.1286>.
- Salgado, R. J. S. F.; Dias, M. M.; Souza, W. J. de. Agricultura Familiar, Extensão Rural e Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional: delimitando categorias analíticas à luz da implementação do Programa de Aquisição de Alimentos no Brasil. **Mundo agrário**, La Plata, v. 21, n. 46, p. 137, jun. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/https://doi.org/10.24215/15155994e137>.
- Sanches, J. L. S.; Martins, J. P.; Conceição, A. F. da. Feira da agricultura familiar de Iturama-MG e região e os efeitos da pandemia na comercialização. **Sapienza: International Journal of Interdisciplinary Studies**. v. 3, n. 1, p. 695-711, 15 fev. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.51798/sijis.v3i1.247>.
- Santos, A. P.; Corcini, C. do C.; De Paula, J. C. F.; De Lima, A. K. Vivência de educação alimentar e nutricional em uma área agroecológica: relato de experiência. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*. v. 17, n. 2, p. 1-10, 29 fev. 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.55905/revconv.17n.2-378>.
- Santos, B. M, Silva dos; Nuniz, T. P.; Cassimiro, B. N.; Caldas, B. Vivências de mulheres marisqueiras: segurança, trabalho e saúde. **Revista Extensão**. v. 24, n. 1, p. 135-141, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufrb.edu.br/index.php/revistaextensao/article/view/3365>.
- Soares, B. D. F. et al. Dia de campo: ponte entre a extensão universitária e a produção familiar do Umbu Gigante. **Revista Extensão & Cidadania**. v. 12, n. 21, p. 98-113, 2024. DOI: [10.22481/recuesb.v12i21.14720](https://doi.org/10.22481/recuesb.v12i21.14720).
- Souza, N. P. de. et al. Ações sustentáveis: captação e reúso de águas no semiárido paraibano. **Caderno Impacto em Extensão**, Campina Grande, v. 5, n. 2, 2024. Disponível em: <https://revistas.edi->

tora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/2795.

Starikoff, K. R.; Gressele, A.; Pereira Júnior, J. A.; Kaspary, K. Capacitação de manipuladores de alimentos de agroindústrias familiares sobre higienização. *Caminho Aberto: revista de extensão do IFSC*. v. 18, p. 1-17, 12 ago. 2024. Instituto Federal De Educacao - Ciencia E Tecnologia De Santa Catarina-Ifsc. <http://dx.doi.org/10.35700/2359-0599.2024.18.3543>.

Trindade, J. B. *et al.* Troca de saberes e fazeres na Feira da Agricultura Familiar no campus de Abaetetuba/UFPA e sua contribuição no ensino de Agroecologia e Educação do Campo. *Cadernos de Agroecologia*, v. 18 n. 1, p. 1-8, 2023: Anais do III Seminário Nacional de Educação em Agroecologia - Construindo caminhos para o fortalecimento dos territórios de Bem Viver, Castanhal, PA. Disponível em: <https://cadernos.aba-agroecologia.org.br/cadernos/article/view/7093/5128>.

Ziech, A. R. D.; Bet, M. L.; Santos, G. S. F. dos; Massola, G. G. Feira justa. *Nexus - Revista de Extensão do Ifam*. v. 10, n. 14, p. 12-21, 12 ago. 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.31417/nexus.v10i14.273>.